

Resumo

ALMEIDA, Camila. **Inter-relações de pessoas que realizam o cuidado popular em saúde com as plantas medicinais**. 2018. 144f. Tese (Doutorado em Ciências) - Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Faculdade de Enfermagem, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2018.

A presente pesquisa teve como objetivo conhecer as inter-relações de pessoas que realizam o cuidado popular em saúde com as plantas medicinais. Trata-se de um estudo qualitativo, exploratório, descritivo e etnobotânico a partir da Teoria Sistêmica de Fritjof Capra. A pesquisa obteve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisas com Seres Humanos da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Pelotas, conforme o parecer número 2.460.652. Os dados foram coletados, em Pelotas (RS), entre janeiro e abril de 2018, sendo realizada observação simples e entrevista individual com os seis participantes. A seleção dos informantes decorreu pela técnica *snowball*. Após as transcrições das entrevistas, os dados foram inseridos no programa WebQDA a fim de organização e gerenciamento, facilitando a composição da codificação, das pré-categorias e das categorias. O estabelecimento das categorias foi determinado pela classificação dos elementos, seja por diferenciação ou pelas semelhanças. A análise dos dados foi balizada pela análise de conteúdo e decifração estrutural das entrevistas, ambos propostos por Bardin. Os resultados estão apresentados em três capítulos. No primeiro há uma contextualização dos informantes deste estudo: pessoas que realizam o cuidado popular em saúde com as plantas medicinais. O segundo capítulo O conceito de saúde e de doença pelo ponto de vista dos informantes – “um (des)equilíbrio” trata da percepção dos entrevistados sobre o processo de saúde e doença, seus métodos de cuidado em saúde e sua percepção sobre a cura. Por fim, o último capítulo Inter-relações no cuidado com as plantas medicinais – “vem de berço” apresenta a origem e transmissão dos saberes relacionados ao cuidado em saúde com as plantas medicinais. Concluiu-se que a concepção dos informantes deste estudo sobre a saúde, o estar doente e a cura é influenciada pelas inter-relações individual, social e ambiental com diferentes setores (de crença e fé, econômico, político, ecológico e biológico) constituindo a subjetividade da pessoa que realiza o cuidado em saúde com plantas medicinais. Ao mesmo tempo que os informantes são influenciados pelas inter-relações, influenciam os diferentes setores. A origem do conhecimento dos informantes ocorre na família pelo compartilhamento oral, pela demonstração e observação, mas também é adquirida em cursos ou ainda concebido como um “dom”, uma autorização do mundo dos espíritos. Por sua vez, os informantes transmitem seus saberes em diferentes contextos sociais de acordo com as suas inter-relações, podendo ser na família, com alunos e com clientes. Entretanto, há aqueles que, até o momento, não encontraram um aprendiz para compartilhar os seus conhecimentos.

Palavras-chave: plantas medicinais; estar saudável; estar doente; conhecimento popular; enfermagem.

Abstract

ALMEIDA, Camila. **Interrelations of people who carry out population care in health with medicinal plants**. 2018. 144f. Doctoral Dissertation (Doctoral Degree in Science) – Postgraduate Program in Nursing, Nursing School, Federal University of Pelotas, Pelotas, 2018.

This research aimed at knowing the interrelations of people who carried out the care of the population in health with the medicinal plants. It is a qualitative, exploratory and ethnobotanical study originated from the Systemic Theory of Fritjof Capra. The research obtained approval of the Ethics Committee on Human Researches of the Medicine School of the Federal University of Pelotas, according to report number 2.460.652. The data were collected in the municipality of Pelotas (RS), during the period between January and April 2018, being carried out simple and individual interviews with six participants. The selection of participants was originated from the *snowball* technique. After the transcriptions of the interviews, the data were inserted in the software WebQDA in order to organize and manage, facilitating the composition of codification, of pre-categories and the categories. The establishment of categories was determined by classification of elements, being by differentiation or through similarities. The analysis of data was limited by analysis of content and structural deciphering of the interviews, both proposed by Bardin. The results are presented in three chapters. In the first, there is a contextualization of informants of this study: people who carried out the population care in health with medicinal plants. The second chapter the concept of health and disease from the point of view of the informants – “a (un)balance” deals with perception of the interviewees about the process of health and disease, its methods of care in health and its perception about the cure. Finally, the last chapter interrelations in the care with medicinal plants- “comes from cradle” presents the origin and transmission of knowledge related to care in health with medicinal plants. It is concluded that the conception of informants of this study about health, being sick and the cure is influenced by individual, social and environmental interrelations with different sectors (of faith and belief, economic, political, ecologic and biologic) constituting the subjectivity of the person who carries out the care in health with medicinal plants. At the same time that the informants are influenced by interrelations, influence the different sectors. The origin of knowledge of the informants occurs in the family by oral sharing, by demonstration and observation, but also it is acquire in courses or even conceived by a “gift”, an authorization of the world of the spirits. On the other hand, the informants transmit their knowledge in different social context according to their interrelations, being in the family, with students and with clients. However, there are those who, so far, have not found an apprentice to share their knowledge.

Keywords: medicinal plants; being healthy; be sick; knowledge; nursing.

Resumen

ALMEIDA, Camila. **Interrelaciones de personas que realizan el cuidado popular en salud con las plantas medicinales**. 2018. 144f. Tesis (Doctorado en Ciencias) - Programa de Postgrado en Enfermería, Facultad de Enfermería, Universidad Federal de Pelotas, Pelotas, 2018.

La presente investigación tuvo como objetivo conocer las interrelaciones de personas que realizan el cuidado popular en salud con las plantas medicinales. Se trata de un estudio cualitativo, exploratorio, descriptivo y etnobotánico a partir de la Teoría Sistémica de Fritjof Capra. La investigación obtuvo aprobación del Comité de Ética en Investigaciones con Seres Humanos de la Facultad de Medicina de la Universidad Federal de Pelotas, conforme el informe número 2.460.652. Los datos fueron colectados, en Pelotas (RS), entre enero y abril de 2018, siendo realizada observación simple y entrevista individual con los seis participantes. La selección de los informantes fue resultado de la técnica *snowball*. Después de las transcripciones de las entrevistas, los datos fueron insertados en el programa WebQDA a fin de organización y gerenciamiento, facilitando la composición de la codificación, de las pre-categorías y de las categorías. El establecimiento de las categorías fue determinado por la clasificación de los elementos, sea por diferenciación o por las semejanzas. El análisis de los datos fue abalizado por el análisis de contenido y desciframiento estructural de las entrevistas, ambos propuestos por Bardin. Los resultados están presentados en tres capítulos. En el primero hay una contextualización de los informantes de este estudio: personas que realizan el cuidado popular en salud con las plantas medicinales. El segundo capítulo el concepto de salud y de enfermedad por el punto de vista de los informantes – “un (des)equilibrio” trata de la percepción de los entrevistados sobre el proceso de salud y enfermedad, sus métodos de cuidado en salud y su percepción sobre la cura. Por fin, el último capítulo Interrelaciones en el cuidado con las plantas medicinales – “viene de cuna” presenta el origen y transmisión de los conocimientos relacionados al cuidado en salud con las plantas medicinales. Se concluye que la concepción de los informantes de este estudio sobre la salud, el estar enfermo y la cura es influenciada por las interrelaciones individual, social y ambiental con diferentes sectores (de creencia y fe, económico, político, ecológico y biológico) constituyendo la subjetividad de la persona que realiza el cuidado en salud con plantas medicinales. Al mismo tiempo que los informantes son influenciados por las interrelaciones, influyen los diferentes sectores. El origen del conocimiento de los informantes ocurre en la familia por el compartimiento oral, por la demostración y observación, pero también es adquirida en cursos o aún concebido como un “don”, una autorización del mundo de los espíritus. Por su vez, los informantes transmiten sus conocimientos en diferentes contextos sociales de acuerdo con sus interrelaciones, pudiendo ser en la familia, con alumnos y con clientes. Sin embargo, hay aquellos que, hasta el momento, no encontraron un aprendiz para compartir sus conocimientos.

Palavras clave: plantas medicinales; estar sano; estar enfermo; conocimiento popular; enfermería.